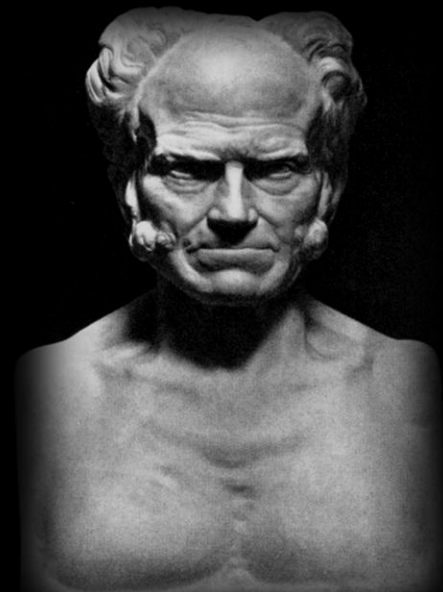
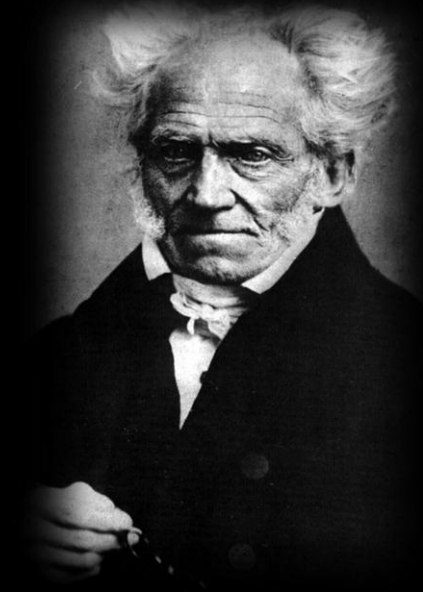


Descobrimos a fotografia*

Marcus Ramos

www.marcusramos.com.br

* na companhia de Arthur Schopenhauer (Alemanha, 1788-1860) e Friedrich Nietzsche (Alemanha, 1844-1900).



Como era?
Como ficou?
Como vai ser?

Máquinas fotográficas

Antigamente:

As máquinas fotográficas eram caras, grandes, lentas e pesadas, e eram logo notadas nos locais para onde eram levadas. Não tinham agilidade, não podiam ser transportadas para qualquer lugar e tinham o seu uso bastante limitado por causa disso.

Atualmente:

Existem máquinas de todos os preços, cada vez mais sofisticadas, que podem ser facilmente transportadas e usadas em praticamente qualquer situação, possibilitando a obtenção de bons resultados mesmo por leigos na técnica fotográfica. Celulares, tablets e outros dispositivos são cada vez mais populares e passam cada vez mais despercebidos.

*Logo que, numa
inovação, nos
mostram alguma
coisa de antigo,
ficamos sossegados.*



Custos de produção

Antigamente:

O custo de um trabalho fotográfico tinha uma componente variável importante, a saber o preço dos filmes e do seu processamento posterior.

Atualmente:

O custo variável (filme e processamento) foi substituído por investimento em equipamento (cartões de memória reaproveitáveis).

Antecipação do resultado

Antigamente:

Era muito difícil prever o resultado, apenas técnicos especializados dispunham de conhecimentos e ferramentas para tal. Os gastos com filmes, produção e processamento eram elevados. Havia necessidade de planejamento prévio das capturas.

Atualmente:

O resultado é verificado instantaneamente, geralmente com possibilidade de refazer a imagem, sem a necessidade de economizar insumos.

Controle do resultado final

Antigamente:

A dependência de terceiros (laboratório fotográfico) para revelação e impressão das fotos era total. Muitas vezes, o trabalho era reinterpretado de forma que não coincidia com as intenções originais do fotógrafo, gerando frustração e custos elevados.

Atualmente:

O fotógrafo domina o processo do começo ao fim e é o único responsável pela qualidade do seu trabalho. Uma profusão de ferramentas e equipamentos de baixo custo lhe permite trabalhar de forma independente e com total domínio sobre o resultado final.

Popularidade

Antigamente:

A atividade era restrita aos fotógrafos profissionais e aos amadores avançados, que precisavam possuir disponibilidade financeira compatível para dispor dos seus equipamentos. A fotografia era uma atividade profissional ou de elite. Era necessário ter conhecimentos técnicos especializados para operar e produzir resultados satisfatórios com os equipamentos de então. A produção fotográfica era restrita (férias, eventos, profissionais).

Atualmente:

Todos praticamente tem acesso a algum dispositivo de registro de imagem e podem operá-lo sem necessidade de conhecimentos técnicos específicos. A produção fotográfica é ampla, altamente disseminada na sociedade moderna e permeia a nossa vida cotidiana.

Armazenamento

Antigamente:

Dificuldade para preservar filmes e papéis fotográficos imunes à ação do tempo, com a necessidade de grandes espaços para arquivamento. Dificuldade de classificação e localização posterior.

Atualmente:

Os arquivos digitais são imunes à ação do tempo, preservam as suas características originais sem degradação, ocupam pouquíssimo espaço e podem ser facilmente classificados e recuperados.

Compartilhamento

Antigamente:

Os slides, a impressão em papel e os álbuns fotográficos tinham de durabilidade limitada, sendo geralmente vistos por poucas pessoas, dentro do ambiente doméstico. Apenas os profissionais tinham a sua produção publicada em revistas e jornais de grande circulação. De uma forma geral, a disseminação era lenta e atingia públicos restritos.

Atualmente:

As imagens produzidas tem durabilidade prolongada, que depende apenas da vontade do autor. Existe grande facilidade para compor e distribuir livros, periódicos, apresentações e páginas da web, mesmo por leigos. A disseminação online através de redes sociais é praticamente instantânea, tem grande alcance e pode apresentar amplo impacto.

~170 anos fotografando e sendo fotografados

Popularização crescente e mudanças tecnológicas.
Como isso mudou as nossa vidas?

- Relacionamento social;
- Conhecimento do mundo e da natureza humana;
- Denúncia social;
- Propaganda e publicidade;
- Produção artística.

Popularização crescente e mudanças tecnológicas

- Processos industriais mais eficientes e escala reduziram os custos de produção e de aquisição dos equipamentos;
- A mudança de paradigma (químico/informação) facilitou o uso e eliminou o custo variável;
- A fotografia avançou em várias frentes e se tornou instrumental para um número crescente de categorias profissionais, como é o caso de jornalistas , artistas, críticos de arte, publicitários, antropólogos, historiadores e professores e, a partir deles, o público em geral.

Relacionamento social

- As máquinas fotográficas são onipresentes;
- As pessoas se fotografam e fotografam umas as outras de uma forma nunca vista;
- Eventos pessoais e familiares, encontros casuais, momentos de intimidade etc, tudo é produzido, veiculado e consumido com grande voracidade;
- A divulgação, geralmente em redes sociais da web, é instantânea;
- A fotografia tornou-se uma nova e importante forma de desenvolvimento e manutenção das relações sociais;
- Anônimos e celebridades são alvos indistintos;
- Privacidade e segurança são questões novas.

Conhecimento do mundo e da natureza humana

- A informação chega na forma de imagem fotográfica, em volumes cada vez maiores e sempre impactantes;
- Ela nos transporta para os cenários e as situações mais diversas, sobre as quais acumulamos grande quantidade de informação;
- Não é mais necessário viajar para conhecer de perto as grandes conquistas e tragédias humanas, atuais e passadas;
- Experiências não-vividas.

Denúncia social

- A fotografia se revelou, desde o início do século XX, como instrumento importante de denúncia social;
- Ela contribuiu para o despertar de uma consciência coletiva e a implementação de ações e programas de governo para a redução da miséria, das condições subhumanas de trabalho, do trabalho infantil, entre outras;
- Tais ideias, incorporadas pelo público em geral, são visualmente reproduzidas no dia-a-dia de todos os que se sentem atingidos por alguma desgraça ou injustiça.

Propaganda e publicidade

- Ao mesmo tempo em que se firma como forma de expressão artística, a fotografia encontra os seus usos na sociedade moderna;
- Imagens de grande impacto são usadas para vender e promover os mais variados produtos e serviços;
- A fotografia publicitária se estabelece como importante área de atuação para profissionais, em setores como moda, gastronomia, esportes etc.
- Governos e ideologias também recorrem à fotografia para convencer e promover os seus valores, nem sempre de forma ética.

Produção artística

- Usada inicialmente para documentar a realidade, a fotografia passou a ser usada para a produção de retratos e, finalmente, a buscar uma possível identidade artística;
- Era necessário se equiparar à pintura enquanto forma de expressão artística;
- Depois de algumas tentativas iniciais de aproximação com a pintura, iniciou-se a busca de uma identidade própria, derivada das suas características únicas;
- Iniciava-se a era da fotografia como forma de expressão artística independente, sendo objeto de muita experimentação e inovação;
- A arte produzida pela máquina adquire o seu status.

*A arte é uma flor
nascida no caminho
da nossa vida, e que
se desenvolve para
suavizá-la.*



A arte deve antes de tudo e em primeiro lugar embelezar a vida, portanto fazer com que nós próprios nos tornemos suportáveis e, se possível, agradáveis uns aos outros.



Toda a arte e toda a filosofia podem ser consideradas como remédios da vida, ajudantes do seu crescimento ou bálsamo dos combates: postulam sempre sofrimento e sofredores.



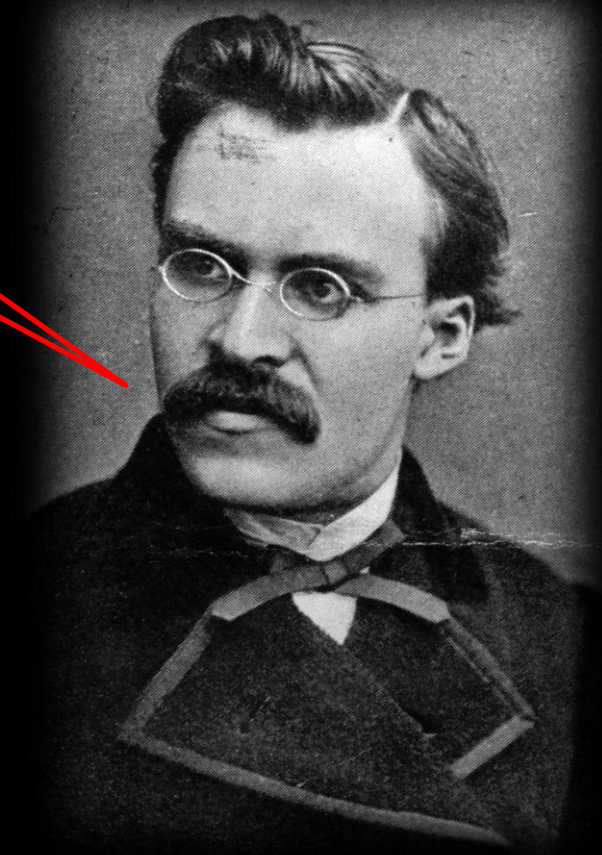
- Untitled#96 (autoretrato), Cindy Sherman, 1981;
- Vendida em maio de 2011 por US\$3.890.500,00;
- Segunda fotografia mais cara vendida até hoje.



- Rhein II, Andreas Gursky, 1999;
- Vendida em novembro de 2011 por US\$4.338.500,00;
- Fotografia mais cara vendida até hoje.



*Temos a Arte para
que a verdade não
nos destrua.*



Relembrando...

Vantagens do avanço tecnológico e da popularização da fotografia:

- Economia;
- Qualidade técnica;
- Rapidez;
- Produtividade;
- Longevidade;
- Controle;
- Disseminação;
- Visibilidade;
- ...

Conseqüências

- Todo mundo tem sempre uma máquina fotográfica por perto;
- As pessoas fotografam tudo o tempo todo;
- As imagens são divulgadas com grande rapidez para um grande número de pessoas;
- Aumentou muito o número de pessoas que se consideram fotógrafos.

Isso é bom, ruim ou depende?

Depende!

- Quantidade é qualidade?
- Rapidez é produtividade?
- As pessoas sabem o que estão fotografando?
- As pessoas sabem por quê estão fotografando?
- As pessoas sabem ler as fotos que estão vendo?
- As pessoas sabem diferenciar o que vale do que não vale a pena ver e fotografar?
- As pessoas sabem contar uma história com fotografias?
- Como a fotografia afeta a minha vida?
- Como usufruir melhor da fotografia?
- ...
- O que é ser profissional?

De fato...

- Ter um bom editor de textos no computador não torna ninguém um escritor, assim como um bom fogão não faz o cozinheiro.
- É necessária uma aptidão mínima para produzir, ler e transmitir uma mensagem através da fotografia.

Como sair da apreciação e/ou construção ingênua para uma abordagem consciente da fotografia e aproveitamento pleno das suas diversas potencialidades?

O que torna uma fotografia interessante?

- Luz;
- Cor / Tons de cinza;
- Exposição;
- Foco;
- Contraste;
- Brilho;
- Composição;
- Enquadramento;
- Texturas;
- Formas geométricas ...

Tem mais?

- Emoção;
- Paixão;
- Afeto;
- Desejo;
- Sonho;
- Reflexão;
- Originalidade;
- Criatividade;
- Força;
- Violência;
- Denúncia;
- Registro;
- Releitura ...

Ainda mais?

- Suor;
- Pesquisa;
- Edição;
- Apresentação ...

*Não existem fatos,
apenas
interpretações.*



*A ousadia é, depois
da prudência, uma
condição especial da
nossa felicidade.*



Em resumo...

- Qualidade técnica (existem exceções...)
- Impacto (não pode existir indiferença...)

Seu valor pode ser:

- Jornalístico;
- Artístico;
- Cultural;
- Histórico;
- Social;
- Antropológico;
- Comercial;
- Sentimental ...

*Para ver muita coisa
é preciso despregar os
olhos de si mesmo.*



*Todos os homens
consideram os limites
do seu campo de
visão como os limites
do mundo.*



*Importante não é ver
o que ninguém nunca
viu, mas sim, pensar
o que ninguém nunca
pensou sobre algo
que todo mundo vê.*



Como conseguir?

1. Conhecimento técnico;
2. Linguagem fotográfica;
3. Percepção do mundo;
4. Objetivos pessoais;
5. Contexto ;
6. Experimentação.

1. Conhecimento técnico

- Escolha do equipamento;
 - Captura;
 - Fluxo de trabalho.
-
- Manutenção de uma boa relação custo/benefício;
 - Autonomia e controle de todas as etapas do processo fotográfico;
 - Exploração plena das possibilidades criativas.

Escolha do equipamento

- Compacta/DSLR Semi/DSLR Profissional/Médio formato/Grande formato;
- Flash embutido/Flash externo;
- Lentes removíveis/Lentes fixas;
- Aberturas e distâncias focais;
- Acessórios (cartões de memória, baterias, mochilas etc);
- ...

Qual é a máquina ideal para mim?

- Lentes intercambiáveis?
- Megapixels?
- Tamanho da captura?
- RAW?
- Tamanho e peso?
- Robustez?
- Software?
- Reputação e tradição do fabricante?
- Valor de revenda?
- Usos (férias, lazer, esportes, estúdio, jornalismo etc)?
- Recursos específicos?

Qual é a máquina ideal para mim?

- Aquela que atende as suas necessidades básicas cotidianas.
- Aquela que você ainda não sabe usar de forma plena e que vai permitir o seu desenvolvimento através da experimentação e aquisição de novos conhecimentos;
- Novos investimentos só devem ser feitos quando existirem necessidades não atendidas pelo equipamento atual, ou em caso de defeito com alto custo de reparação ou ainda obsolescência.

*Raramente pensamos
no que temos, mas
sempre no que nos
falta.*



*Um bom cozinheiro
pode dar gosto até a
uma velha sola de
sapato; da mesma
maneira, um bom
escritor pode tornar
interessante mesmo o
assunto mais árido.*



*A nossa felicidade
depende mais do que
temos nas nossas
cabeças, do que nos
nossos bolsos.*



Captura

- Fotometria;
- Foco;
- Balanço de branco;
- RAW/JPEG;
- ...

Fluxo de trabalho

- Catalogação;
- Tratamento;
- Impressão;
- Diagramação de livros;
- Slides;
- Web.

1. Informática básica (Windows, janelas, arquivos etc).
2. Conhecimentos básicos de fotografia digital (cores, pixels, dimensões, resolução, histogramas, formatos etc)
3. Conhecimentos básicos em alguma ferramenta de catalogação e tratamento de imagens.

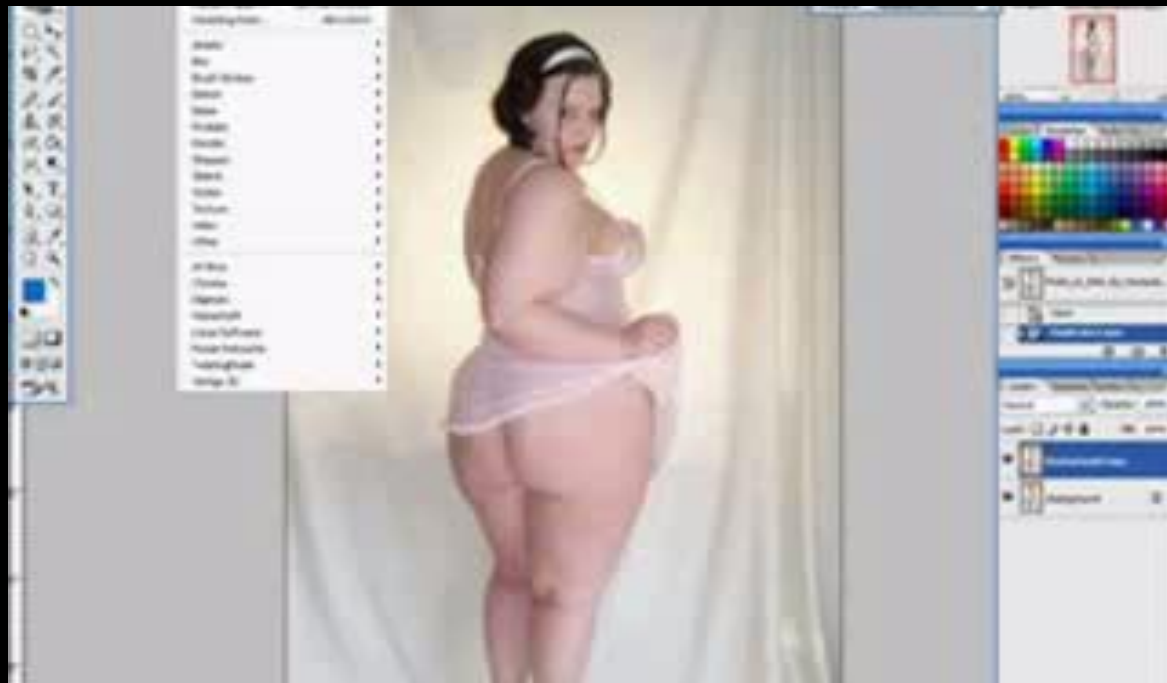
Catalogação

- Importação;
- Classificação;
- Palavras-chave;
- Metadados;
- Filtros.

Tratamento

- Dimensionamento;
- Correções tonais;
- Correções cromáticas;
- Remoção de elementos;
- Correção de perspectiva;
- Redução de ruído;
- ...

Photoshop em ação!



2. Linguagem fotográfica

- Sintaxe visual;
- Enquadramento;
- Composição;
- Planos;
- Uso criativo da luz e da cor;
- Uso criativo da exposição e do foco;
- Uso criativo dos diversos recursos técnicos oferecidos pelo equipamento;
- Referências artísticas.

➤ Alfabetização e cultura visual.

3. Percepção do mundo

- Como eu percebo o mundo?
 - O que está acontecendo nesse momento e onde?
 - O que emociona e sensibiliza?
 - Descobrindo mundos ao nosso redor;
 - Como a fotografia pode ajudar a estabelecer e modificar as relações entre pessoas, culturas e povos?
-
- Fotografia consciente e contextualizada.
 - Fotografia como veículo de expressão pessoal e construção de uma identidade individual e coletiva.

4. Objetivos pessoais

- Que tipo de mensagem eu quero transmitir?
 - Que tipo de mensagem eu quero contestar?
 - O que me satisfaz?
 - O que ninguém fez ainda?
 - Onde e como eu posso inovar?
 - Quais são os meus objetivos pessoais?
 - Por quê eu me preocupo com isso tudo?
-
- Encontro de anseios e realizações.
 - Coerência e satisfação pessoal.

5. Contexto

- Conhecer a história da fotografia;
 - Estudar o trabalho de fotógrafos famosos do passado;
 - Acompanhar o trabalho de fotógrafos contemporâneos;
 - Visitar exposições (inclusive online);
 - Comprar e ler livros de fotografia e sobre fotografia;
 - Visitar sites de fotografia.
-
- Entender de onde viemos e para onde podemos ir.
 - Aproveitar caminhos abertos.
 - Abrir novos caminhos.
 - Fundamentar o trabalho, erudição;
 - Manter-se atualizado.

6. Experimentação

- A chave para a auto-descoberta e a inovação;
 - Temas, locações, modelos, técnicas fotográficas;
 - Referências conscientes;
 - Não custa nada.
- Pode ser extremamente gratificante e abrir as portas para um novo mundo pouco ou não explorado.

*Talento é acertar um
alvo que ninguém
acerta.*

*Genialidade é
acertar um alvo que
ninguém vê.*



“A fotografia me enganou três vezes”

Clicio Barroso (www.clicio.com.br, em 07 de abril de 2012)

- “Quando me interessei por fotografia, bem cedo ouvi de todos a quem consultei, incluindo meu próprio pai, que o primeiro passo seria dominar a técnica. ..”
- “E descobri da maneira mais difícil que me faltava conteúdo, vivência, conceito. Saber tudo sobre equipamento e como usá-lo não significava absolutamente nada; ter controle dos processos no laboratório também não.”

Primeira mentira: “Fotografia é técnica”

“A fotografia me enganou três vezes”

- “Fui em busca daquilo que, pensava eu, iria modificar a minha fotografia. Cultura fotográfica. Comprei livros, todos os que pude. Viajei, e fui conhecer as galerias, os estúdios, os ateliers, os museus; ... A boa notícia é que minha fotografia mudou. Aprendi a olhar para o mundo de forma menos formal. ..”
- “Descobri da maneira mais difícil que me faltava pensamento, profundidade, história. “

Segunda mentira: “Fotografia é só olhar”

“A fotografia me enganou três vezes”

- “Voltei para a escola. O ambiente acadêmico, com seu lastro de pesquisa, de aprofundamento, suas referências, debates, palestras e simpósios só poderiam ajudar a desenvolver o pensamento fotográfico que me faltava. Mais uma vez a minha fotografia mudou; ganhou intenção, um pensamento prévio, tornou-se mais econômica e sintética; descolou-se dos aparelhos; desvencilhou-se dos truques fáceis.”
- “Descobri da maneira mais difícil que as minhas imagens careciam de emoção, de contar uma história intrigante, eloquente ou socialmente relevante de modo não-linear, faltava nelas força política e de denúncia. “

Terceira mentira: “Fotografia é pensamento.”

“A fotografia me enganou três vezes”

- “Fotografia é emoção? Fotografia é política? Fotografia é documento? Fotografia é construção de realidades?”
- “Essas três, ou cinco, ou doze mentiras só são mentiras quando tomadas isoladamente; quando somadas, deixam de sê-lo. “
- “A partir do momento em que compreendi que todos os saberes possíveis não transformariam a minha fotografia em Arte, ela mudou novamente; agora fotografo o que quero, quando quero, do jeito que bem entendo. “
- “Entendi, finalmente, que a minha fotografia é o que ela é. Única, tão minha quanto a minha voz ou as minhas impressões digitais, e será considerada Arte quando alguém, que não eu, assim a enxergar.”

“Talento não existe. O que conta é cultura, treinamento e esforço.”

Clicio Barroso

“O talento bruto existe, mas ele tem que ser lapidado pela cultura, educação e suor.”

Pepe Mélega

Ficou interessado?

1. Estude, explore e experimente mais com a sua máquina fotográfica atual, seja ela qual for;
2. Visite exposições e veja livros de fotografia com mais frequência;
3. Troque experiências com amigos e conhecidos, forme ou junte-se a um grupo já existente;
4. Faça cursos, oficinas e assista palestras com fotógrafos mais experientes em diversas áreas de atuação;
5. Conheça o trabalho de outros fotógrafos, atuais e antigos, eleja os seus preferidos e inspire-se nos seus trabalhos;

Ficou interessado?

6. Reveja sempre o seu trabalho, organize-o, classifique-o e mantenha-o bem preservado;
7. Seja crítico em relação às suas fotos; determine o que lhe agrada e porque lhe agrada;
8. Use a fotografia como meio de expressão e procure encontrar a sua linguagem, passo fundamental para definir a sua identidade enquanto produtor visual, ainda que sem pretensões artísticas;
9. Conheça bem as regras... para depois poder abandoná-las;
10. Divulgue a sua produção e esteja aberto para ouvir críticas e sugestões!

E para que tudo isso?

- Desenvolver habilidade no uso das formas contemporâneas de comunicação;
- Transmitir a sua mensagem e o seu ponto de vista de forma visual com clareza e competência;
- Decodificar melhor as mensagens contidas no meio visual, qualquer que seja ele (fotografia, pintura, desenho, cinema etc);
- Tornar a sua mensagem interessante e valorizada pelos seus interlocutores;
- Desfrutar do prazer do aprendizado e do desenvolvimento técnico e estético;
- Competir no mercado de trabalho;
- Satisfação e realização pessoal.

*Quanto mais
realização pessoal
houver, menor será
angústia da morte.*



*Só como fenômeno
estético a existência e
o mundo aparecem
eternamente
justificados.*



Com diferenciação pelo conteúdo e pela técnica, as suas mensagens terão maiores chances de serem recebidas, percebidas e interpretadas de forma correta, contribuindo para o entendimento entre as pessoas, as culturas e os povos, assim como para o desenvolvimento de uma identidade cultural própria e coletiva.

Como continuar?

- www.jornadasfotograficas.com.br
 - Prática da fotografia em grupo
 - Troca de experiências
 - Apreciação conjunta
 - Crítica construtiva
 - Links
- www.marcusramos.com.br/apresentacoes
 - História da fotografia
 - Fotometria
 - Fotografia digital
 - Fluxo de trabalho com Lightroom 4
 - Fotografia de espetáculos